

## Descrição do Centro Cristóvão Colon

O Centro Cristóvão Colon, fazendo jus ao Descobridor das Américas é, ele próprio, um espaço de descoberta. Um espaço que convida e incentiva os visitantes que aqui se deslocam a ir descobrindo, por si mesmos, quem era na realidade, o Descobridor.

Um espaço que também motiva os estudiosos para aprofundar os seus conhecimentos, colocando à sua disposição uma vasta colecção de obras de autores que se dedicaram a pesquisar o trajecto e os aspectos mais desconhecidos ou escondidos da vida do navegador.

Este Centro é o resultado duma profícua colaboração entre a Câmara Municipal e a Associação Cristóvão Colon, a qual tem também a sua sede neste edifício propriedade do município.

Na sua exposição permanente, que no futuro será valorizada com meios audiovisuais para exibição dinâmica de conteúdos, salientam-se dois grandes grupos constituídos por vários painéis.

Um primeiro grupo «As descobertas de Colon» (painéis C-1 a C-4, D e E) dedica-se à descrição e relato sumário das quatro viagens ao Novo Mundo empreendidas pelo navegador entre 1492 e 1504, destacando-se também uma réplica modelo da Nau Santa Maria, o navio comandado por Colon

na primeira viagem da Descoberta das Américas.



O segundo grupo de painéis «Descobrir Colon» (G-1 a G-18) sumariza o resultado das pesquisas de vários estudiosos do tema, todos eles Membros da Associação, e que nos revelam um personagem em nada compatível ou comparável com o tecelão Cristoforo Colombo que a História erradamente aceitou e registou como sendo o descobridor.

O que estes painéis nos mostram são alguns dos aspectos ignorados, menos conhecidos ou mesmo omitidos para que não pudessem beliscar a versão oficial da História.

Reproduções de documentos autênticos daquela época, como uma carta escrita pelo Rei D. João II (G-6), como os Livros de pagamentos da Corte de Castela (G-5) ou como umas Bulas Papais (G-11), demonstram que o nome nunca foi «Colombo» mas sim «Colon», existindo até

um registo em que é chamado por «Português» (G-5).

Colon foi o nome que adoptou, mas o seu verdadeiro nome e origem sempre os ocultou por detrás de uma estranha assinatura encriptada (G-12), objecto de dezenas ou centenas de tentativas de decodificação pelos pesquisadores.

Profundos estudos genealógicos lembram-nos que Cristóvão Colon casou em Portugal com uma dama da nobreza (G-2) e revelam-nos que todos os casamentos se faziam dentro da mesma classe social (G-3). Cristóvão Colon, cuja figura não era, de forma nenhuma, a que foi retratada por pintores que nunca o viram (G-17), teria de pertencer também à classe nobre, como atesta o facto de já ter direito ao uso de brasão de armas em Portugal (G-10).

Alguns textos transportam-nos ao ambiente político da época (G-1) e inserem-nos no pensamento e estratégia de D. João II (G-4), inclusive nas suas relações de amizade com Cristóvão Colon (G-6), ao passo que um outro nos desvenda a mentalidade e o espírito do próprio navegador (G-14).

Um amplo conjunto de imagens e quadros genealógicos demonstram-nos que Colon só poderia ser Português, ao ponto de merecer a honra de ser representado, num monumento nacional, ao lado dos maiores heróis portugueses dos Descobrimentos (G-15).

O que dizer dos locais portugueses onde ancorou durante as suas viagens (E), principalmente ao documentado facto de, no regresso do descobrimento, se ter desviado para Lisboa (G-8) e se ter encontrado longamente com o Rei português, ou das dezenas de topónimos portugueses que atribuiu no Novo Mundo (G-13), a maioria das quais da região do Alentejo, incluindo o próprio nome de Cuba?

Finalmente um vasto leque de pesquisas genealógicas e imagens levam-nos a descobrir as ligações de Colon com a Cuba alentejana (G-7), quer através dos seus muitos apoiantes e amigos em Castela (G-9), quer por surpreendentes mensagens que encontramos em legados artísticos paralelos, uns que se referem ao Almirante, os outros que têm estado semi-escondidos aqui na vila de Cuba (G-16 e G-18).



## CENTRO CRISTÓVÃO COLON



Rua da República nº 33, CUBA



Câmara Municipal de Cuba  
geral@cm-cuba.pt  
284 419 900

Associação Cristóvão Colon  
[colon-portugues.blogspot.com](http://colon-portugues.blogspot.com)  
[assoc.cristovaocolon@gmail.com](mailto:assoc.cristovaocolon@gmail.com)

Marcações e pedidos para visitas:  
Câmara Municipal de Cuba  
Tel. 96 370 94 75

# CUBA

ALENTEJO – PORTUGAL



## CENTRO CRISTÓVÃO COLON